



EDITORIAL

Caros leitores,

Este número da *Complexitas - Revista de Filosofia Temática* apresenta três textos com características interdisciplinares sobre a área da Sistêmica e Temática. Abrimos o volume 2 número 1 de 2017 da *Complexitas* com a notável com o artigo dos autores Marcelo Alexandre Albino Filho e Alfredo Pereira Junior, apresentado o artigo **A EXPERIÊNCIA DOLOROSA**.

Aonde realiza uma revisão das principais escalas e métodos de avaliação da experiência dolorosa, no âmbito internacional, tendo em vista responder a indagações que permeiam a prática dos profissionais de saúde. Tais indagações questionam o conceito utilizado no cenário clínico de dor, a localização da experiência dolorosa, por ser um problema central na filosofia da mente, as contradições existentes na fisiopatologia da dor, em especial, nos mecanismos de analgesia, a intensidade e avaliação da experiência dolorosa por meio de escalas unidimensionais e multidimensionais da dor.

No segundo artigo, intitulado **PROBLEMAS ONTOLÓGICOS DA FILOSOFIA DA TECNOLOGIA: NATURAL E ARTIFICIAL NA ÉTICA AMBIENTAL DE HOLMES ROLSTON III**, a pesquisadora Letícia Lenzi aborda a necessidade de se pensar a tecnologia é cada vez maior não apenas pela evidente relação das novas tecnologias com sérias questões de ordem ética que reclamam deliberação, mas principalmente porque a tecnologia influencia quase todos os âmbitos da nossa existência seja para permitir, melhorar ou facilitar a vida, seja para a produção sistemática de supérfluos que a ameaçam. Neste artigo evidenciam-se questões ontológicas relativas ao conceito de natural e a artificial no pensamento do filósofo ambientalista Holmes Rolston III, nome influente na construção de uma nova ética que promova o respeito pelo valor intrínseco da vida, considerando outras formas de vida como igualmente merecedoras de consideração moral.

Por fim o artigo em inglês, intitulado **EMERGENCE AND SELF-**

ORGANISATION OF COMPLEX SYSTEMS: THE ROLE OF ENERGY FLOWS AND INFORMATION A PHILOSOPHICAL APPROACH, do professor e pesquisador Norbert Fenzl do Núcleo de Meio Ambiente NUMA/UFPA, apresenta Como a ordem emerge do ruído? Quão alto a complexidade surge da baixa complexidade? Por qual razão um determinado número de sistemas abertos começa a interagir de modo coerente, criando novas estruturas, construindo coesão e novos laços estruturais? Para responder a essas questões é preciso determinar o conceito usado para descrever sistemas abertos e

complexos e as forças básicas de direção de auto-organização.

Deste modo, salientamos o diálogo coletivo e damos aberta a este primeiro número de 2017 da *Complexitas* na busca da interdisciplinaridade que é a característica fundamental desta revista, tendo, por assim, duas linhas de pesquisas na área da Sistêmica e Temática, por entendermos que o Conhecimento não prescinde de uma cooperação e parceria com as demais áreas, abolindo assim o isolacionismo e a compartimentação do conhecimento ao estilo cartesiano e convidamos os pesquisadores a leitura desse número.

Prof. Dr. Antonio Sergio da Costa Nunes.

Editor Chefe

Jetur Lima de Castro

Editor Auxiliar